

Trabalhos Científicos

Título: Streptococcus Pneumoniae Isolados Em Fluidos Estéreis Em Pacientes Pediátricos De Um Hospital Terciário

Autores: PRISCILA CRISTINA ABDUCH ADAS BRANAS (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), GIOVANNA PEREIRA TARDIN (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), MARIA FERNANDA BADUE PEREIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), ALFIO ROSSI JUNIOR (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), JULIANA VALERIA DE SOUZA FRAMIL (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), MICHELE AGOSTINHO CONDE (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), THAIS S. ROMANO DI GIOIA (MICROBIOLOGIA - HCFMUSP), FLAVIA ROSSI (MICROBIOLOGIA - HCFMUSP), SAMANTA CRISTINE GRASSI ALMEIDA (INSTITUTO ADOLF LUTZ), HELOISA HELENA DE SOUSA MARQUES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP)

Resumo: O *S. pneumoniae* frequentemente coloniza a nasofaringe de crianças saudáveis, sendo responsável por quadros de otite e sinusite. É o principal agente causador de doenças invasivas como pneumonia, meningite e bacteremia em pediatria. Os objetivos do estudo foram analisar a frequência por ano das infecções por *Streptococcus pneumoniae* em pediatria em um hospital terciário brasileiro e avaliar as características clínicas, epidemiológicas, microbiológicas e o tratamento dos casos. Trata-se de um estudo retrospectivo em hospital universitário terciário no período de 01/01/2018 a 06/06/2023. Os casos foram selecionados a partir de culturas positivas para *Streptococcus pneumoniae* em líquidos estéreis em bancos de dados da CCIH. O critério de inclusão foi a identificação de *Streptococcus pneumoniae* em líquidos estéreis em pacientes de 0 a 18 anos. Critério de exclusão foi a identificação do *Streptococcus pneumoniae* em líquido não estéril. Os dados de sexo, idade, sítio da infecção e antibióticos utilizados foram compilados do prontuário médico. O perfil de resistência antimicrobiana do *Streptococcus pneumoniae* foi extraído do sistema de informática do laboratório e foi avaliado conforme os critérios de CLSI e BrCast para penicilina e ceftriaxone. A avaliação do sorotipo do *Streptococcus pneumoniae* foi realizada em laboratório de referência do estado. Foram identificados 49 isolados de *Streptococcus pneumoniae* em líquido estéril de 48 pacientes pediátricos no período do estudo. A média de idade foi de 5 anos com predomínio do sexo masculino (53%). A média foi de 10 infecções/ano (10 em 2018, 9 em 2019, 4 em 2020, 7 em 2021, 13 em 2022 e 6 até maio/2023). Os isolados foram identificados em hemoculturas (89,8%), líquido pleural (6,1%) e líquido ascítico (4,1%). Em 20 prontuários analisados, o quadro clínico foi pneumonia (28,6%), sepse (23,8%) e sepse com foco pulmonar (9,5%). Todos os pacientes tinham doença crônica e foram internados. Ceftriaxone foi o antibiótico mais utilizado (66%). Houve 1 óbito no período. A informação do sorotipo está disponível desde maio de 2022 em 15 isolados: 19A (n = 4, 26%) e 6C (n = 3, 20%). Sobre o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos: 49% sensível à clindamicina, 50% à eritromicina, 47% à tetraciclina e 51% ao sulfametoxazol-trimetoprim. Quanto ao perfil da penicilina (analisados em 43), pelos critérios do BrCast, 51% apresentaram resistência intermediária e 2% resistência plena, pelo CLSI 2% resistência intermediária e nenhuma resistência plena. Sobre o perfil do ceftriaxone (analisados em 39 isolados), pelos critérios do BrCast, 18% resistência intermediária, resistência plena = 0. Pelos critérios do CLSI, todos isolados foram sensíveis ao ceftriaxone. Observamos redução da frequência das infecções pneumocócicas nos anos de 2020 e 2021. A maioria dos isolados foi em hemocultura. De acordo com CLSI e BrCast, não houveram isolados com resistência plena ao ceftriaxone.